

Castelo escocês no morro

FOTOS: ADRIANO HORTA

Luiz Santos construiu o imóvel na subida do Morro do Quadro, em Vitória. Espaço é aberto para visitação e tem entrada franca

A19647

Luísa Torre

Quem passa pela rua Benedito Silva, na subida do Morro do Quadro, em Vitória, se depara com uma casa, no número 13, nada convencional.

É que o enfermeiro aposentado, poeta, músico e compositor Luiz Antônio Oliveira Santos, 55 anos, resolveu trazer um pouco da época medieval para a cidade. De estilo escocês, sua casa é um castelo de quatro torres, com brasão e dragões na porta, em plena Vila Rubim.

A obra, feita quase que em sua totalidade pelas mãos do "rei" Luiz, ainda está em fase de construção. Mas essa história começou em 2004, quando ele vendeu sua casa para dar início à construção de sua morada real.

"O terreno tinha uma pedra e diziam que, em cima dela, eu só conseguiria construir um barraco. Eu disse que, então, iria construir um castelo. Algum tempo depois, a ideia se concretizou e agora apresento o Castelo de Laos", disse.

O nome, apesar de ser o mesmo de um país asiático, não tem referências orientais. "São minhas iniciais", brincou.

A construção tem três andares. A casa de Luiz Antônio - com suíte, sala, cozinha e área de serviço - está no segundo andar.

No primeiro, ele quer construir uma adega e, no terceiro, um salão de festas.

O "monarca" prevê uma biblioteca e um pequeno museu na casa. Ele quer construir ainda mais qua-



LUÍZ ANTÔNIO OLIVEIRA SANTOS mostra o castelo, que traz um pouco da época medieval para a cidade. A construção tem brasão e dragões na porta

tro torres e dar lugar a bandeiras para sinalizar nascimentos e falecimentos na comunidade. Outra ideia a ser implementada é um sino para badalar o Natal e as vira-

das de ano.

A criatividade o fez superar as dificuldades financeiras. O brasão foi feito a partir de bancos de cinema antigos. A porta da varanda foi encontrada no lixo e as paredes e chão são revestidos com granito retirado de um prédio demolido.

"Falta colocar gárgulas (calhas em forma de monstro) e cavaleiros na frente. É bom virar referência. Diariamente entre três e quatro pessoas param para fotografar ou visitar o castelo". A casa está aberta a visitação. A entrada é franca.

“Queria fazer algo que trouxesse atenção para a comunidade. Algo mais que uma moradia”

Luiz Antônio Oliveira Santos

QUEM É ELE

Sobreviveu a cinco enfartes

- > **NASCEU** no Rio de Janeiro, em 1956. Sua mãe foi cantora de rádio e o pai, líder operário.
- > **DURANTE A DITADURA**, ficou exilado na Argentina durante quatro anos. Na volta para o Brasil, escolheu Vitória para viver.
- > **JÁ ESCREVEU** dois livros, um deles recolhido pela ditadura.

- > **NUNCA CASOU**, mas admite que é namorado. Tem um filho de três anos.
- > **DURANTE A CONSTRUÇÃO** do castelo, sobreviveu a cinco enfartes e a uma fratura no pé. Ainda luta com problemas de coração.
- > **O SONHO DELE**, contou, é ver o castelo concluído, com tudo que ele sonha que tenha dentro.

OS AMBIENTES E AS PEÇAS



Antigo

As paredes da sala são todas revestidas por granito. Em uma das paredes, há um aparador e um espelho de 1782, achado na Vila Rubim e comprado a preço baixo.



Mármore

O banheiro tem bancada de mármore, comprada na promoção. O espelho antigo foi presente de uma amiga do bairro, já falecida.



Dragão

Essa peça é o xodó de Luiz. Foi comprada na loja de um amigo, na Rua Sete, no centro de Vitória, e serviu de molde para os dragões em frente ao castelo. Seriam leões, mas a paixão pelos dragões foi maior.

Futebol

O time do Vasco é uma das paixões de Luiz. Em lugar central da sala, há um relógio com estampa do Vasco, onde ele jogou na categoria de base.



Madeira

O móvel, que se chama chipandelli, veio do Rio com Luiz e foi pintado por ele. É de peroba e foi vendido por uma família carioca, com quem passou 50 anos.

